

A carta do mercado de trabalho produzida pelo **Observatório Unilasalle: Trabalho, Gestão e Políticas Públicas**, apresenta os dados do mês de julho de 2018 divulgados no dia 22 de agosto de 2018, do mercado de trabalho formal no Brasil, no estado do Rio Grande do Sul, na Região Metropolitana de Porto Alegre e no município de Canoas, e tem como fonte os registros administrativos do Cadastro Geral de Emprego e Desemprego (CAGED) disponibilizados pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). Os setores econômicos são aqueles definidos pelo IBGE. O conceito de *admitidos* engloba o início de vínculo empregatício por motivo de primeiro emprego, reemprego início de contrato por prazo determinado, reintegração ou transferência. A noção de *desligados* indica o fim do vínculo empregatício por motivo de dispensa com justa causa, dispensa sem justa causa, dispensa espontânea, fim de contrato por prazo determinado, término de contrato, aposentadoria, morte, ou transferência. A diferença entre os *admitidos* e *desligados* é o *saldo*, que sendo positivo indica a criação de novos postos de trabalho e quando negativo indica a extinção de postos de trabalho. Estas definições e conceitos são definidos pelo MTE e são aplicadas as tabelas 01, 02, 03 e 04.

Tabela 01- Evolução do emprego formal no Brasil por setor de atividade econômica

Setores	jul/18				no ano		em 12 meses	
	Admis.	Deslig.	Saldo	Variac. %	Saldo	Variac. %	Saldo	Variac. %
Extrativa Mineral	3.532	2.830	702	0,37	1.895	1,00	-2.480	-1,28
Indústria de Transformação	200.849	195.856	4.993	0,07	80.559	1,12	15.393	0,21
Serv Indust de Util Púb	6.829	5.494	1335	0,33	7.694	1,91	3.142	0,77
Construção Civil	115.638	105.575	10.063	0,49	52.194	2,60	-23.038	-1,10
Comércio	289.260	289.509	-249	0,00	-93.962	-1,04	55.660	0,63
Serviços	508.120	493.572	14.548	0,09	298.457	1,78	248.481	1,48
Administração Pública	3.357	4.885	-1.528	-0,19	12.167	1,57	-7.328	-0,93
Agropecuária	91.602	74.147	17.455	1,07	89.259	5,72	-3.709	-0,22
Total	1.219.187	1.171.868	47.319	0,12	448.263	1,18	286.121	0,75

Fonte: Elaborado pelo Observatório Unilasalle a partir dos dados do Ministério do Trabalho e Emprego.

Verifica-se na tabela 01 que o mercado de trabalho formal brasileiro registrou, entre admissões e demissões, saldo positivo no mês de julho de 2018, com 47.319 postos de trabalho com carteira assinada o que representa uma ampliação em 0,12% sobre o estoque de empregos do mês anterior. O setor da Agropecuária (17.455) foi o que mais abriu postos de trabalho, e no sentido contrário a Administração Pública (1.528) foi o que mais fechou postos de trabalho. No ano foram abertos 448.263 postos de trabalho com carteira assinada.

Observa-se na tabela 02 que o mercado de trabalho formal rio-grandense no mês de julho de 2018 registrou saldo negativo, resultado entre as admissões e demissões, de 2.657 postos de trabalho o que representa uma queda de 0,10% sobre o estoque de empregos do mês anterior. O setor Extrativo Mineral (6) foi o único que abriu postos de trabalho e o setor do Comércio (1.303) foi o que mais encerrou. Neste ano no estado do Rio Grande do Sul foram criadas 23.648 vagas com carteira assinada.

Tabela 02- Evolução do emprego formal no Rio Grande do Sul por setor de atividade econômica

Setores	jul/18				no ano		em 12 meses	
	Admis.	Deslig.	Saldo	Variac. %	Saldo	Variac. %	Saldo	Variac. %
Extrativa Mineral	124	118	6	0,11	-108	-1,89	-320	-5,40
Indústria de Transformação	21.608	22.197	-589	-0,09	21.801	3,39	4.123	0,62
Serv Indust de Util Púb	333	450	-117	-0,50	64	0,28	-808	-3,38
Construção Civil	5.866	5.966	-100	-0,09	3.493	3,16	663	0,58
Comércio	20.972	22.275	-1.303	-0,22	-9.844	-1,63	3.210	0,54
Serviços	30.463	30.780	-317	-0,03	11.897	1,20	12.032	1,22
Administração Pública	80	126	-46	-0,09	-417	-0,80	-899	-1,70
Agropecuária	3.579	3.770	-191	-0,23	-3.238	-3,72	-2.761	-3,19
Total	83.025	85.682	-2.657	-0,10	23.648	0,94	15.240	0,60

Fonte: Elaborado pelo Observatório Unilasalle a partir dos dados do Ministério do Trabalho e Emprego.

Percebe-se na tabela 03 que o mercado de trabalho formal na Região Metropolitana de Porto Alegre (RMPA) no mês de julho de 2018 apresentou um decréscimo de 1.576 postos de trabalho com carteira assinada, uma queda de 0,14% sobre o estoque de empregos do mês anterior. O setor da Agropecuária (14) foi o que mais ampliou o número de vagas e o setor da Indústria de Transformação (830) que mais fechou postos de trabalho com carteira assinada. No ano foram criadas 5.532 vagas de trabalho com carteira assinada.

Tabela 03- Evolução do emprego formal na Região Metropolitana de Porto Alegre por setor de atividade econômica

Setores	jul/18				no ano		em 12 meses	
	Admis.	Deslig.	Saldo	Variac. %	Saldo	Variac. %	Saldo	Variac. %
Extrativa Mineral	27	24	3	0,27	-14	-1,23	-48	-4,11
Indústria de Transformação	6.351	7.181	-830	-0,37	2.240	1,00	-2.485	-1,09
Serv Indust de Util Púb	139	301	-162	-1,87	-184	-2,12	-427	-4,80
Construção Civil	2.947	3.034	-87	-0,15	1.394	2,51	279	0,49
Comércio	9.072	9.482	-410	-0,18	-4.010	-1,71	683	0,30
Serviços	17.536	17.624	-88	-0,02	6.121	1,14	3.228	0,60
Administração Pública	43	59	-16	-0,04	29	0,08	-209	-0,56
Agropecuária	183	169	14	0,26	-44	-0,80	-88	-1,59
Total	36.298	37.874	-1.576	-0,14	5.532	0,50	933	0,08

Fonte: Elaborado pelo Observatório Unilasalle a partir dos dados do Ministério do Trabalho e Emprego.

Nota-se na tabela 04 que o mercado de trabalho formal no município de Canoas registrou saldo líquido negativo, entre admissões e demissões, no mês de julho de 2018, com a redução de 388 postos de trabalho com carteira assinada. O setor da Construção Civil criou (113) postos de trabalho e o Serviços (277) foi o que mais fechou postos de trabalho. No ano no município encerram-se 119 as vagas de trabalho com carteira assinada.

Tabela 04- Evolução do emprego formal no município de Canoas por setor de atividade econômica

Setores	jul/18				no ano		em 12 meses	
	Admis.	Deslig.	Saldo	Variac. %	Saldo	Variac. %	Saldo	Variac. %
Extrativa Mineral	2	1	1	-100,00	-29	-100,00	-33	-100,00
Indústria de Transformação	459	445	14	0,11	190	1,50	-214	-1,64
Serv Indust de Util Púb	5	171	-166	-26,82	-29	-5,93	-150	-24,59
Construção Civil	338	225	113	2,52	90	1,99	-297	-6,06
Comércio	720	794	-74	-0,36	-633	-3,01	353	1,76
Serviços	1.153	1.430	-277	-0,75	287	0,79	859	2,39
Administração Pública	0	0	0	0,00	1	0,88	1	0,88
Agropecuária	2	1	1	3,45	4	15,38	17	130,77
Total	2.679	3.067	-388	-0,52	-119	-0,16	536	0,72

Fonte: Elaborado pelo Observatório Unilasalle a partir dos dados do Ministério do Trabalho e Emprego.